

CONDILECTOMIA ALTA PELO ACESSO ENDAURAL EM PACIENTE COM HIPERPLASIA CONDILAR HEMIMANDIBULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Alberto Souza do Espírito Santo Filho*

Tainara Bastos de Almeida Costa*

Soraia Andrade de Miranda*

Bruna Rebouças Santana*

Daniel Galvão Nogueira Meireles**

A articulação temporomandibular representa uma das articulações mais complexas e importantes do corpo humano sendo responsável por funções como mastigação, deglutição, formação e emissão de sons. A hiperplasia condilar é definida como uma condição patológica que induz o aumento tridimensional do condilo mandibular o que conseqüentemente interfere nos fatores estéticos e funcionais do paciente a partir de problemas como desvio mental e assimetria facial. Uma das principais formas de tratamento da hiperplasia condilar se dá através da condilectomia alta, um procedimento cirúrgico que tem por finalidade parar a atividade de crescimento condilar e alcançar um resultado estável. O acesso endaural dentre todos os outros, representa uma excelente alternativa para a abordagem cirúrgica da hiperplasia condilar, haja vista a vantagem estética além do risco mínimo de complicações isquêmicas e comprometimento do ramo temporal do nervo facial. O objetivo geral deste trabalho é demonstrar clinicamente por meio da realização de um caso clínico, o diagnóstico, tratamento e o pós-operatório em paciente diagnosticado com hiperplasia condilar hemimandibular. Trata-se de um estudo do tipo caso clínico de natureza descritiva. A pesquisa foi realizada no Hospital e Clínica Santo Antônio, localizado em Santo Antônio de Jesus-BA. Foi selecionado para o estudo um paciente acometido pela hiperplasia condilar hemimandibular. Para a coleta de dados foi realizado o procedimento cirúrgico condilectomia alta e discopexia. A análise dos dados está sendo feita a partir do confronto dos resultados obtidos com o procedimento e o que está descrito na literatura. O presente estudo foi conduzido em um paciente do sexo masculino, 23 anos de idade, pardo, sem história prévia de trauma. O histórico familiar não mostrou nenhum dado significativo. Ao exame físico, foi notada a assimetria facial com desvio acentuado da linha média para o lado esquerdo, haja vista que o côndilo afetado foi o do lado direito. Ao exame de Cintilografia Óssea com Tecnécio 99 foi evidenciado áreas com aumento anormal e captação no côndilo afetado. O exame histopatológico revelou tecido medular hematopoiético ativo o que confirma o diagnóstico clínico de hiperplasia condilar.

Palavras-chave: Articulação temporomandibular. Hiperplasia condilar. Condilectomia alta. Acesso endaural.

*Graduandos em Odontologia pela Faculdade Maria Milza. E-mail: albertozfilho@hotmail.com; tainarabac@gmail.com; soraiamiranda_sp@hotmail.com; brunasantana116@gmail.com.

**Cirurgião-Dentista Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, professor do curso de Bacharelado em Odontologia pela Faculdade Maria Milza. E-mail: danielgnmeireles@gmail.com.